



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 1 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-064-3 DOI 10.22533/at.ed.643202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APREENSÃO DA CATEGORIA INSTRUMENTALIDADE E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR SAÚDE	
Ingrid Karla da Nóbrega Beserra	
DOI 10.22533/at.ed.6432025051	
CAPÍTULO 2	13
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE	
Vanessa Fernandes de Almeida Porto	
Josineide Francisco Sampaio	
Mércia Lamenha Medeiros	
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.6432025052	
CAPÍTULO 3	36
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE OFICIAIS DE SAÚDE NAS MISSÕES DE SELVA E SOBREVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MILITAR	
Danízio Valente Gonçalves Neto	
Elenildo Rodrigues Farias	
Jair Ruas Braga	
Bianor da Silva Corrêa	
Alan Barreiros de Andrade	
Jean Clisley Feitosa e Silva	
Augusto César Lobato da Silva	
Davi Macena Silva	
Raquel de Souza Praia	
Inez Siqueira Santiago Neta	
Ciro Félix Oneti	
DOI 10.22533/at.ed.6432025053	
CAPÍTULO 4	45
AÇÃO EDUCACIONAL “JUNTOS POR UM SOCORRO MELHOR” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA!	
Karine Veloso dos Santos	
Miriã Micaela de Oliveira	
Anderson da Silva	
Shirlei Barbosa Dias	
DOI 10.22533/at.ed.6432025054	
CAPÍTULO 5	56
ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Thais Monara Bezerra Ramos	
Ildnara Manguera Trajano Rodrigues	
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues	
Hallana Karolina Marques Cavalcante	
Elianni Pamela Damasio	
Carolina Maria Lucena Medeiros	
Joanda Manoela Muniz dos Santos	
Pollyana Justino de Brito	
Lidiane Medeiros Juvino	

Geanne Oliveira correia
Janaina da Silva Meneses Campos
DOI 10.22533/at.ed.6432025055

CAPÍTULO 6 69

APLICAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE UM CASO EXITOSO

Maria Helena Ribeiro De Checchi
Laura Paredes Merchan
Ana Clara Correa Duarte Simões
Augusto Raimundo
Lais Renata Almeida Cezário Santos
Stefany de Lima Gomes
Carla Fabiana Tenani
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.6432025056

CAPÍTULO 7 79

APLICATIVOS TRADUTORES PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E USUÁRIOS NO CUIDADO AO CÂNCER

Nadyr Cristina Bezerra
Venâncio de Sant'Ana Tavares
Patrícia Shirley Alves de Sousa
Andréa Cristina Bezerra Duarte
Diana Lima Villela
Luciana Paula Fernandes Dutra
Lucineide Santos Silva
Jorge Luis Cavalcanti Ramos
Sally Andrade Silveira
Victor Hugo da Silva Martins
Ana Letícia Freire Menezes
Paula Ferrari Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.6432025057

CAPÍTULO 8 88

AS DIFICULDADES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATUAÇÃO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Sara Helen Alves Gomes
Valérya Nóbrega Salles

DOI 10.22533/at.ed.6432025058

CAPÍTULO 9 92

ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA

Ana Carla Silva Alexandre
Jhenyff de Barros Remigio Limeira
Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos
Vanessa de Carvalho Silva
Vania Ribeiro de Holanda Silva
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento
Adriana Soares de Lima Leandro
Nelson Miguel Galindo Neto
Robervam de Moura Pedroza
Adson Renato Bezerra Lacerda
Silvana Cavalcanti dos Santos
Cláudia Sorelle Cavalcanti de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6432025059

CAPÍTULO 10 104

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESGOTAMENTO (BURNOUT) EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Andrielle Cristina Chaikoski
Fabiana Postiglione Mansani
Felício de Freitas Netto

DOI 10.22533/at.ed.64320250510

CAPÍTULO 11 110

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

Wellington Manoel da Silva
Maria Eduarda da Silva
Maria Angélica Álvares de Freitas
Nayara Ranielli da Costa
Beatriz Maria Ferreira
Lívia Mirelly Ferreira de Lima
Willaine Balbino de Santana Silva
Gizele Alves da Silva Frazão
Angélica Daniella dos Santos
Manuel Santana e Silva
Simone Souza de Freitas
Douglas Elias Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.64320250511

CAPÍTULO 12 113

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Rafael Bruno
Vágner Caldas de Oliveira
Lauro Leite Tavares Júnior
Levi Paulo da Costa
Otávio Ferreira Bezerra Neto
Ivana Cristina Vieira de Lima Maia
Maria das Graças Barbosa Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.64320250512

CAPÍTULO 13 126

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: O DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA, ENGENHARIA E FISIOTERAPIA

Paulo Yoo Chul Choi
João Francisco Goes Braga Takayanagi
Priscila Jusley Kim
Gabriel Maggio de Moraes
Maria Victória Bachert Gennari
Beatriz Eri Yazaki
Luciana Maria Caetano
Betânia Alves Veiga Dell' Agli

DOI 10.22533/at.ed.64320250513

CAPÍTULO 14 139

MÃES NO PUERPÉRIO IMEDIATO E O CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Fabíola Pansani Maniglia
Camila Peres Ferreira
Tarcielle Nayara de Paula Santos
Bruno Affonso Parenti de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64320250514

CAPÍTULO 15 149

MODELO DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL PARA ESTUDO DE DERMÁTOMOS E INERVAÇÃO SENSITIVA

Mateus Mondadori Sironi
Thaís Caporlingua Lopes
Magda Patrícia Furlanetto

DOI 10.22533/at.ed.64320250515

CAPÍTULO 16 155

O COTIDIANO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À SUA ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Luciana Paula Fernandes Dutra
Keylla karinna Marques
Venâncio de Sant'Ana Tavares
Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes
Diana Lima Villela de Castro
Paula Ferrari Ferraz
Sally Andrade Silveira
Ana Letícia Freire Menezes
Lucineide Santos Silva Viana

DOI 10.22533/at.ed.64320250516

CAPÍTULO 17 167

O USO DAS PIC'S PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DURANTE O PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CARUARU- PE

Rhuanna Kamilla da Silva Santos
Tiago Verissimo Leite
Gisele Lino Soares
Simone Regina Alves de Freitas Barros

DOI 10.22533/at.ed.64320250517

CAPÍTULO 18 179

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO NOS ACADÊMICOS DOS 1º, 2º, 7º E 8º PERÍODOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE

Leonardo Squinello Nogueira Veneziano
Amanda Pacheco de Freitas
Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral
Karlla Vaz da Silva Nogueira
João Eduardo Viana Guimarães
Renata Nascimento Silva
Tairo Vieira Ferreira
Renato Canevari Dutra da Silva
Fernando Duarte Cabral
Anielle Moraes

DOI 10.22533/at.ed.64320250518

CAPÍTULO 19 191

A ATUAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Jussara Pereira Pessoa
Aline Luiza de Paulo Evangelista
Luciane Patricia Amaral
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante

DOI 10.22533/at.ed.64320250519

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	203
ÍNDICE REMISSIVO	204

AÇÃO EDUCACIONAL “JUNTOS POR UM SOCORRO MELHOR” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA!

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 11/02/2020

Karine Veloso dos Santos

Faculdade de Minas – FAMINAS BH
Belo Horizonte – Minas Gerais.

Link: <http://lattes.cnpq.br/1051889052015573>

Miriã Micaela de Oliveira

Faculdade de Minas – FAMINAS BH
Belo Horizonte – Minas Gerais.

Link: <http://lattes.cnpq.br/2029575485147308>

Anderson da Silva

Faculdade de Minas – FAMINAS BH
Belo Horizonte – Minas Gerais.

Link: <http://lattes.cnpq.br/6644196649012808>

Shirlei Barbosa Dias

Faculdade de Minas – FAMINAS BH
Belo Horizonte – Minas Gerais.

Link: <http://lattes.cnpq.br/8453130309956761>

RESUMO: Com o avançar dos anos, e consequentemente com as evoluções decorrentes dos novos tempos, como alimentos industrializados e hábitos de vida inadequados, além de vários outros fatores, temos atualmente um grande número de pessoas que sofrem de doenças cardiovasculares. Estas, quando

não tratadas adequadamente podem trazer resultados negativos à saúde do indivíduo, e um deles é a parada cardiorrespiratória cerebral (PCRC). Quanto mais rápido forem ministrados os procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar, maiores serão as chances de que o socorro tenha sucesso. Com isto, buscou-se levar aos alunos e professores da instituição, conhecimento e prática acerca de como agir frente a uma PCRC. A Ação aconteceu em 19 de Outubro de 2015, na quadra da escola, onde conseguiu-se levar aos alunos e professores da instituição, um conhecimento mais amplo a cerca do tema tratado.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente Escolar, Parada Cardiorrespiratória cerebral, Ressuscitação Cardiopulmonar, Suporte Básico de Vida.

EDUCATIONAL ACTION “TOGETHER FOR A BETTER HELP” IN A PUBLIC SCHOOL IN BELO HORIZONTE: AN EXPERIENCE REPORT!

ABSTRACT: Over the years, and consequently with the developments resulting from the new times, such as industrialized foods and inadequate lifestyle habits, in addition to several other factors, we currently have a large number

of people who suffer from cardiovascular diseases. These, when not properly treated, can bring negative results to the individual's health, and one of them is cerebral cardiorespiratory arrest. The faster the cardiopulmonary resuscitation procedures are administered, the greater the chances that the rescue will be successful. With this, it was sought to bring to the students and professors of the institution, knowledge and practice on how to act in front of a cerebral cardiorespiratory arrest. The Action took place on October 19, 2015, on the school court, where it was possible to bring to the students and teachers of the institution, a broader knowledge about the topic treated.

KEYWORDS: School Environment, Cerebral Cardiorespiratory Arrest, Cardiopulmonary Resuscitation, Basic Life Support.

INTRODUÇÃO

Com a globalização, hábitos de vida inadequados, urbanização, alimentos industrializados, stress do dia a dia, dentre outros fatores, temos como consequência, um crescente número de indivíduos com Doenças Cardiovasculares (DCV). (MANSUR; FAVARATO, 2011).

De acordo com Mansur e Favarato (2011), o acesso da população à atenção primária e ao tratamento das DCV deve ser preferência do governo brasileiro, pois essas doenças são as principais causas de morte na população com mais de 60 anos, em especial, nas classes socioeconômicas menos favorecidas no Brasil.

Outros principais fatores de risco para as DCV são, tabagismo, diabetes e dislipidemia (MANSUR; FAVARATO, 2011). Assim, fica evidente a preocupação entorno deste contexto, pois as DCV se não tratadas, podem trazer resultados negativos à saúde do indivíduo, e uma delas, é a Parada Cardiorrespiratória Cerebral (PCRC).

A Parada Cardiorrespiratória Cerebral, quer dizer interrupção abrupta das funções circulatória, respiratória e cerebral (SOUZA; SILVA, 2013). Deste modo, a PCRC é considerada uma emergência médica de grande relevância, pois se não for intervinda pode levar o cliente a desenvolver uma lesão cerebral ou até mesmo levá-lo a morte. Uma das formas de intervenção da PCRC é a Reanimação Cardiorrespiratória Cerebral (RCRC), que segundo Araújo e Araújo (2001) é o conjunto de procedimentos de emergência para devolver a oxigenação e a circulação ao indivíduo.

Portanto, se torna evidente a importância de realizar a RCRC a fim de socorrer uma vítima de PCRC, pois quando executado tal procedimento corretamente, existe um aumento significativo da chance de sobrevivência do cliente.

Deste modo, o Suporte Básico de Vida (SBV) compreende o acolhimento prestado a uma vítima de mal súbito ou trauma, visando à recuperação de seus sinais

vitais e o cuidado da vida, até que uma equipe especializada possa transportá-la ao hospital e oferecer um tratamento categórico (ROCHA, 2011). Este procedimento pode ser executado por uma pessoa leiga treinada, ou seja, um cidadão leigo que foi devidamente capacitado.

Assim, Miyadahira *et al.*, (2008), assegura ser essencial que a população leiga esteja habilitada com as técnicas de ressuscitação, pois a participação dos mesmos no procedimento de acolhimento a essas vítimas é a única maneira de melhorar a qualidade de vida no que diz respeito à saúde pública. Deste modo, Ferreira (2001, p. 422), define-se leigo como aquele “que é estranho ou alheio a um assunto, desconhecedor”.

A American Heart Association (2010), em seu protocolo, criou uma cadeia de atendimento de PCRC para leigos, a fim de melhorar a sobrevivência de clientes ou diminuir os óbitos por PCRC. Pensando nisso, uma faixa etária de grande relevância à aprendizagem do SBV, são os adolescentes. Estudos demonstram, que os mesmos se encontram presentes em várias situações, seja em casa, no shopping, no momento de uma emergência Cardiorrespiratória Cerebral.

Jones *et al.*, (1981 apud VECCHIO *et al.*, 2010) observou que jovens a partir de onze anos de idade já conseguem realizar a RCRC de modo adequado. Portanto, é essencial qualificar as pessoas leigas para executar o SBV, pois através de um treinamento e uma preparação, muitas vidas podem ser salvas.

Uma pessoa sofrendo de uma emergência Cardiorrespiratória Cerebral tem em torno de cinco minutos para que lhe seja ministrada as primeiras manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar Cerebral, para que tenha condições de sobrevivência. Quanto mais rápido forem ministrados esses procedimentos maiores serão as chances de que o socorro tenha sucesso. Sendo assim, temos que disponibilizar aos adolescentes as condições de atuar nesses primeiros procedimentos, visto que é este que por muitas vezes está próximo da pessoa que necessita de socorro.

Segundo American Heart Association (2000 apud VECCHIO *et al.*, 2010), a principal causa da morte pré-hospitalar é a falta de atendimento e a segunda é o socorro inadequado. Se a RCRC for executada ainda no primeiro minuto, as chances de sucesso são em cerca de 98%. A partir do quinto minuto, essas chances diminuem para 25% e, se a RCPC for executada após dez minutos, a chance de a vítima sobreviver cai para 1%.

Assim sendo, realizamos orientação aos alunos de uma Escola Pública localizada na região norte de Belo Horizonte-MG, a cerca da importância do Suporte Básico de Vida, e como deve ser realizada a cadeia de sobrevivência, a fim de intervirmos, e realizarmos um socorro adequado. Este treinamento transmitiu informações aos estudantes para que os mesmos possam reconhecer os primeiros sinais e sintomas de uma pessoa que está em PCRC, atuando no primeiro atendimento a vítima,

seguindo sempre a cadeia de sobrevivência para leigos.

Deste modo, realizando o SBV adequadamente, esses jovens poderão executar tal ação de forma a minimizar mortes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O presente estudo propõe orientar os adolescentes de uma Escola Pública de Belo Horizonte-MG a realizar as manobras do Suporte Básico de Vida, em adultos, crianças e recém-nascidos.

Objetivos Específicos

- Diminuir a incidência de mortes, por falta de pessoas capacitadas para prestar o primeiro atendimento necessário;
- Incentivar aos adolescentes a transmitirem o conhecimento adquirido a seus familiares e amigos, aumentando assim, o número de pessoas aptas a realizarem o procedimento.

JUSTIFICATIVA

Esta ação educativa em saúde se justifica pela relevância social, em relação aos índices encontrados previamente, indicativo de aumento das complicações pós-parada Cardiorrespiratória Cerebral por falta de um atendimento adequado.

Segundo Araújo; Vomlel e Lacerda (2013), das mortes nos casos de PCRC, por falta de um atendimento imediato, a cada 167 casos que chegam ao setor secundário ou terciário 77% evoluem a óbito e apenas 23% evoluem para reanimação com sucesso. Destes casos atendidos 21% são pessoas acima de 51 anos de idade.

Atualmente, existe uma tendência à permanência de crianças e adolescentes com seus avôs por longos períodos de tempo, por questões de trabalho paterno ou causas diversas. Como comprovado estatisticamente, há um risco aumentado de esta população sofrer PCRC. Assim, elegeu-se o público adolescente para ser o alvo de nossa ação.

METODOLOGIA

Este projeto foi desenvolvido embasado em uma revisão bibliográfica exploratória, utilizadas as bases de dados *Scientific Eletronic Library On-line (Scielo)* e *Google Acadêmico*, como descritores: adolescente e ressuscitação cardiopulmonar.

O critério de inclusão utilizado para construção do estudo foram artigos científicos publicados em português no período entre 2001 e 2013, e como critério de exclusão, relatos de casos informais e artigos sem disponibilidade do texto na íntegra. A partir de então foram selecionados nove artigos, que fundamentaram o estudo.

Foi realizada uma visita prévia a uma Escola Pública de Belo Horizonte-MG para conhecer a estrutura física, os recursos dispostos bem como o público alvo, os adolescentes do ensino médio do turno da noite. Este turno foi preferido por nós por contar com alunos da inclusão, com transtornos mentais, já que nossa ação educativa visa interdisciplinaridade com as matérias: Enfermagem na Saúde Mental, Enfermagem na Saúde do Adolescente, Enfermagem na Clínica Cirúrgica, Administração na Atenção Primária a Saúde Enfermagem na Urgência e Emergência.

Após estudo do material bibliográfico encontrado, foi elaborado o projeto da ação educativa. Buscamos definições e conceitos do tema em questão, conhecendo os aspectos epidemiológicos, etiológicos, sintomas, diagnóstico e prevenção, transformando esses dados em informações simples para executarmos a ação. Com esta minuciosa pesquisa, foi produzido um folder informativo com o passo a passo dos primeiros socorros em caso de PCRC para leigos, sendo encontrado este, em anexo.

Foi designada a quadra da escola com microfone e caixas de som, a ação foi desenvolvida para 110 alunos, dividimos em três pequenos grupos em volta dos bonecos para as práticas. Contou-se com 4 horas de ação.

Foi desenvolvida uma atividade lúdica encenando a PCRC e, mostramos o passo a passo que um leigo pode realizar prestando o primeiro atendimento à vítima de PCRC. Distribuímos os folders e para realizarmos esta simulação, levamos três bonecos para PCRC, sendo dois adultos e um boneco bebê. Incentivamos aos participantes da ação educativa a executarem a prática nos bonecos e colocamos uma “pulseira abadá” em todos após as práticas, com os dizeres: “Juntos por um socorro melhor!” Sempre ressaltando com os adolescentes a importância de saber gerenciar e prestar um socorro de qualidade nesta situação.

DESENVOLVIMENTO

Percebe-se a importância de levar as pessoas leigas informações, que possa contribuir para um atendimento melhor a vítima de PCRC, em outras palavras, ensinar aos jovens adolescentes, a real importância que o Suporte Básico de Vida tem, e como ele pode auxiliar e fazer com que possamos salvar vidas.

A principal causa de morte fora dos hospitais é a falta de atendimento. A segunda é o socorro inadequado. As pessoas morrem porque ninguém faz nada e

continuam morrendo porque alguém não capacitado resolveu fazer algo (ROCHA, 2011).

Contudo, segundo Rocha (2011, p. 9):

O Suporte Básico de Vida (SBV), oferecido aos pacientes no ambiente extra-hospitalar, consiste no reconhecimento e na correção imediata da falência dos sistemas respiratório e/ou cardiovascular, ou seja, a pessoa que presta o atendimento deve ser capaz de avaliar e manter a vítima respirando, com batimento cardíaco até a chegada de uma equipe especializada.

Deste modo, como futuros enfermeiros, educadores e provedores da arte de cuidar, levaremos aos alunos regulares, de uma Escola Pública na região norte de Belo Horizonte- MG, a importância de realizar o Suporte Básico de Vida. A mesma tem como estrutura física, na entrada uma recepção, onde adentrando é a secretaria também, logo após, existe um pátio para recreação dos alunos, após este local está localizado o anexo B, composto por vinte e cinco salas com finalidade de atender os alunos do turno da tarde do ensino fundamental, crianças a partir dos seis anos de idade, neste mesmo local existe a sala de informática e multimídia, adentrando a escola existe um prédio de dois andares, composto por mais salas de aulas, no segundo andar, tem seis vestiários, dois masculinos, dois femininos, e dois adaptados para cadeirantes, logo após, existe a cantina que oferece alimentos que o estado oferta a escola, os cardápios são preparados por nutricionistas para que os alunos realizem a refeição de forma adequada, neste ambiente existem mesas para que os alunos possam ficar confortáveis na hora da alimentação, e na entrada encontram-se os bebedouros de água. Aos fundos existe outro pátio onde fica a área de playground e também de manutenção da escola, que tem dois banheiros para os funcionários que quando é necessário vão até essa área para realizar a manutenção de algo que esteja inadequado. Após este ambiente existe um ginásio poliesportivo, que tem como finalidade realizar as atividades de educação física, o mesmo é composto por dois vestiários masculino e feminino, adaptado para cadeirantes, e tem uma saída de emergência caso seja necessário. Ao lado deste ambiente, existe o estacionamento próprio para funcionários, com saída para outra rua, diferente da entrada dos alunos, e junto a este local tem uma quadra de futebol (soçaita). Mais à frente existe dois laboratórios de Biologia e Química, subindo uma rampa a esquerda está localizada a sala dos professores, local de reunião dos mesmos, ao lado desta sala é a biblioteca, logo após, a sala de atendimento especial (AE), onde realiza aulas para os alunos que necessitam de atenção especial, com professores instruídos para tal função, e ao lado existe a sala da diretoria. A escola é toda adaptada para cadeirantes, tem funcionários preparados para atendimento aos alunos com deficiência física e doença mental. A mesma funciona manhã, tarde e noite, é composta por uma diretora e três vices, sendo a diretora responsável por

todos os turnos e os vices diretores cada um por turno, o que define a quantidade de vice-diretores é a quantidade de alunos da escola. O total de alunos nos três turnos é de 2.300, no turno da manhã são alunos do ensino fundamental e médio, da quinta série ao terceiro ano, no turno da tarde, alunos de primeira a quarta série, iniciando aos seis anos de idade, e no turno da noite ensino médio e EJA (Ensino de jovens e adultos).

Assim, levaremos aos alunos do ensino médio noturno da referida escola, a importância de realizar o Suporte Básico de Vida, e como o mesmo pode salvar vidas até a chegada da equipe especializada. A ação será realizada no horário de aula deles: de 19h00min às 22h30min. O foco é passar a esses alunos, como podemos auxiliar e ajudar a salvar vidas, a partir do momento que somos treinados para isso, e como dentro de casa ou em qualquer outro ambiente, podemos ajudar uma pessoa que sofre de PCRC.

O público alvo deste projeto são adolescentes, sendo que muitos são usuários de álcool e drogas, ou que sofrem de algum transtorno mental, ou seja, todos os alunos da referida escola, matriculados regularmente no turno da noite, entre 15 e 19 anos de idade, do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, totalizando 110 alunos. Esses jovens são moradores da região norte, de classe baixa e média, muitos são moradores de aglomerados, que infelizmente sofrem de pobreza, maus tratos, convivem com traficantes, dentre outros fatores sociais que acabam interferindo na sua educação.

Deste modo, passaremos a estes alunos, o ensino e a prática de como socorrer uma vítima de Parada Cardiorrespiratória Cerebral, e como realizar o procedimento de forma adequada e sucinta. Portanto, levaremos dois bonecos adultos e um boneco bebê para tal explicação. Confeccionamos uma camisa, para que todos os oitos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Minas FAMINAS-BH, possam estar de forma organizada e destacada na apresentação, esta camisa carregará uma imagem refletindo a temática em questão, e com a frase: “Você pode salvar uma vida!” A realização do projeto ocorrerá no dia 19 de outubro, iniciando às 19h00min, no ginásio poliesportivo, onde o mesmo é dotado de arquibancadas, microfones, caixas de som, e tem um ambiente amplo para dividirmos os grupos pretendidos. Enfeitaremos com balões vermelhos a entrada do ginásio e colocaremos uma frase: “Juntos por um socorro melhor”! Após a chegada dos alunos, entregaremos a eles um folheto com a cadeia de sobrevivência, que irá ajudá-los a acompanhar cada etapa do procedimento que será realizado ali. O acadêmico Anderson irá narrar os fatos que serão realizados pelo acadêmico Ciro, explicando a todos os 110 alunos, como realizar o Suporte Básico de Vida, em adultos, crianças, e recém-nascido, os demais acadêmicos irão ficar auxiliando no procedimento. Após a realização da explicação e retirada de dúvidas, iremos dividir grupos de quinze alunos, para cada

três acadêmicos, a fim de todos os alunos executarem os procedimentos. Logo após, entregaremos aos alunos uma pulseira abadá vermelha, com a mesma frase que colocamos na entrada do ginásio. Pretendemos deste modo, que estes jovens possam ajudar a salvar vidas, que eles repassem aos seus amigos e familiares, como executar o Suporte Básico de Vida, e que se todos soubessem da importância do mesmo, muitas vidas poderiam ser poupadas.

AÇÃO EDUCACIONAL

A ação educacional foi realizada em uma Escola Pública localizada na região norte de Belo Horizonte-MG, no dia 19 de outubro de 2015 às 19h00min.

O público alvo foram os alunos das turmas regulares do ensino médio turno da noite, uma vez que este trabalho é voltado para os adolescentes. A faixa etária dos estudantes é 15 a 19 anos de idade.

Todos os alunos, cerca de 110, de salas regulares, foram deslocados para o ginásio poliesportivo da escola. Após a acomodação de todos, e apresentação do grupo, foi explicado sobre o Suporte Básico de Vida para leigos, sua importância, a forma correta de proceder mediante uma Parada Cardiorrespiratória Cerebral (PCRC). Destacamos ainda o grande número de pessoas que morrem por não receber um socorro adequado até a chegada dos profissionais qualificados.

Foi entregue a todos os alunos no início da palestra, um pequeno folder com a imagem dos cinco passos da cadeia de sobrevivência de PCRC para leigos, e ainda pulseiras abadás com a frase: “Juntos por um socorro melhor!” Destacamos a importância de avaliar a segurança do ambiente antes de realizar qualquer procedimento. Ensinamos aos alunos a forma correta de avaliar se a pessoa está em PCRC e assim, em caso positivo seguir a cadeia de sobrevivência.

No primeiro passo, após constatar que o cliente adulto está inconsciente, deve-se verificar o ambiente, se ele está adequado para realizar o procedimento, logo após, solicitar ajuda.

Após isto, deve fazer estímulo doloroso no cliente e verificar pulso, de preferência carótida e braquial, não respondeu e não tem pulso, deve-se iniciar as compressões torácicas, que devem ser realizadas no osso esterno, dois dedos acima do processo xifóide, com profundidade aproximada de cinco centímetros e em frequência de cem compressões por minuto. Depois de realizar cinco ciclos de compressões torácicas, reavalia-se o pulso, não tendo pulso, repete o ciclo até que o cliente volte a respirar ou até chegar ajuda. Caso o local seja dotado do Desfibrilador Automático Externo (DEA) os alunos foram instruídos sobre a forma de manejá-lo, realizando assim o 3º passo da cadeia. O 4º e 5º passo será realizado por profissionais qualificados,

sendo o encaminhamento do cliente ao serviço especializado e monitorização do paciente, respectivamente.

Em crianças e recém-nascidos, foram explicados aos adolescentes como realizar o procedimento nos mesmos, com seus devidos detalhes, para que os alunos possam executar este procedimento de forma fidedigna.

Depois da explicação de todos os passos e abertura para dúvidas ou questionamentos de alunos e professores, os mesmos foram convidados a praticarem os três primeiros passos da cadeia de sobrevivência, nos bonecos disponibilizados. Neste momento tivemos participação de cerca de cinquenta alunos, pois nem todos quiseram participar da prática. Os que participaram tiveram a oportunidade de realizar as manobras e esclarecer eventuais dúvidas. Deste modo, os referidos alunos aprenderam o Suporte Básico de Vida, e como podem fazer a diferença auxiliando no socorro de uma vítima de Parada Cardiorrespiratória Cerebral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, podemos enfatizar que a ação educacional nos proporcionou grande gratificação. Assim, podemos destacar que levar aos adolescentes desta Escola Estadual a importância de saber executar os procedimentos do Suporte Básico de Vida, proporciona aos mesmos conhecer e saber a grande relevância que o SBV tem e que a partir do momento que a pessoa é treinada e qualificada para executar tal procedimento, ela pode realizar um atendimento e intervir de maneira correta, podendo salvar a vítima.

Portanto, a ação educacional teve resultados positivos, onde os adolescentes, público alvo da ação, tiveram interesse em conhecer detalhadamente cada processo da cadeia de sobrevivência. Podemos identificar que a ação não chamou atenção somente dos alunos, mas também dos professores, que nos procuraram para esclarecer dúvidas. Muitas adolescentes ali presentes, estavam grávidas, e as mesmas ficaram interessadas em saber como socorrer o recém-nascido e como este procedimento é gratificante, quando realizado adequadamente.

Como resultados negativos, podemos identificar que muitos alunos ali presentes não se sentiram seguros em realizar o procedimento, por timidez, receio, imaturidade emocional, dentre outros fatores inerentes à faixa etária. Tivemos também uma pequena parte de adolescentes que não prestaram atenção no ensinamento, fazendo brincadeiras fora de hora e rindo sem motivo aparente.

Destacamos ainda a relevância dos problemas que encontramos frequentemente, que é a falta de qualificação da população em um primeiro atendimento a vítima de PCRC. Devido a este problema, levamos a estes adolescentes o conhecimento e como realizar de forma adequada este procedimento.

Através disso, consideramos que obtivemos um resultado positivo, porém parcial, uma vez que não conseguimos a participação de todos os adolescentes no momento da prática, devido muitos ficarem com vergonha. No entanto, obtivemos sucesso em passar aos alunos a importância da realização correta da cadeia de sobrevivência da PCRC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como futuros profissionais enfermeiros é diretamente proporcional nossa preocupação em relação a este tema, pois temos embutido em nossa profissão a educação continuada, a prevenção e a promoção em saúde. Com a crescente evolução do País, a sociedade Brasileira vem buscando agregar valores essenciais às necessidades da industrialização e de classes trabalhistas. Os seres humanos vivem freneticamente envolvidos no cumprimento de horários, demandas excessivas e, principalmente, não têm o hábito de prevenção com a saúde de um modo geral. Aumentando assim a incidência das PCRC's.

Os números são crescentes para a incidência de PCRC no Brasil, o que torna o problema cada vez mais preocupante, e motiva estudos para o estabelecimento de padrões e parâmetros assistências, como o gerenciamento da situação da PCRC por leigos e como prestar o primeiro atendimento. Considera-se necessária a conscientização dos adolescentes e a educação para a prestação adequada de socorro no caso de PCRC como uma forma de disseminar o conhecimento aproveitando a tendência grupal desta fase e a facilidade desta faixa etária em aprender.

Concluimos que esta ação educativa foi uma decisão acertada, um sucesso enquanto a promoção e prevenção de agravos, e deve ser repetida em várias escolas, levada como uma ação pioneira na tentativa de amenizar os agravos da PCRC no Brasil e por que não dizer, no mundo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE.** p. 1-28,2010. Disponível em: <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em: 22 out. 2015.

ARAÚJO, Marcos Afonso de; VOMLEL, André Luiz Amaral; LACERDA, Flávia Mahira Almeida. **Benefícios do Atendimento Rápido e Eficiente às Vítimas de Parada Cardiorespiratória** Realizado Pela Equipe do Samu de Montes Claros – MG. Montes Claros, v.12, n.1, 2013. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/5280/3879>> Acesso em: 27 out, 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O Minidicionário da Língua Portuguesa.** 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MANSUR, Antonio de Padua; FAVARATO, Desidério. **Mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil e na Região Metropolitana de São Paulo: Atualização 2011**. São Paulo, p. 1-7, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/2012nahead/aop05812.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2015.

MIYADAHIRA, Ana Maria Kazue; ET al. **Ressuscitação Cardiopulmonar com a utilização do Desfibrilador Externo Semi-Automático: Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo, p. 532-538, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n3/v42n3a16.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2015.

ROCHA, Marta Peres Sobral. **Suporte Básico de Vida e Socorros de Emergência**. Brasília, p.1-79, 2011. Disponível em: <http://ms.ead1.com.br/webfolio/Mod5986/mod_suporte_basico_v5.pdf>. Acesso em: 22 out. 2015.

SOUZA, Stefanny Faunny Mota de; SILVA, Glaydes Nely Sousa da. **Parada Cardiorrespiratória Cerebral: Assistência de Enfermagem Após a Reanimação**. João Pessoa, p. 143-157, 2013. Disponível em: <<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Parada-cardiorrespirat%C3%B3ria-cerebral.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2015.

VECCHIO, Fabrício Boscolo del; ET al. **Formação em Primeiros Socorros: Estudo de Intervenção no Âmbito Escolar**. São Paulo, p. 56-70, mar, 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/Stephanie/Downloads/983-3233-2-PB.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação infantil 139, 140, 141

Assistência Integral à Saúde 70

Assistente Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 12, 194, 198

Atendimento pré-hospitalar 102, 110, 111

Atividade Física 141, 142, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 203

C

Corporação militar 36, 37

Cuidado paliativo 157, 160, 162, 165

D

Dicionarização 80

E

Educação Médica 33, 78, 137, 150, 154

Enfermagem 13, 15, 18, 19, 20, 23, 28, 30, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 49, 51, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78, 79, 91, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 125, 139, 147, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 192, 195, 199

Engenharia 79, 126, 130, 132, 133, 134, 135, 136

Ensino-serviço 78, 88, 89, 90

Ensino Superior 13, 15, 16, 28, 42, 96, 151, 179, 180

Equipe Multiprofissional 69, 70, 72, 90, 164, 165

Estratégia Saúde da Família 70, 78, 170

Extensão Universitária 13, 14, 15, 16, 18, 28, 31, 32, 33, 34, 125, 203

F

Fisioterapia 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30, 34, 75, 76, 126, 130, 131, 132, 133, 135, 179, 180, 181, 182, 189, 192

Fonoaudiologia 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 192, 199

Formação Profissional 7, 8, 9, 10, 13, 15, 30, 34, 91

G

Graduação em Saúde 13, 202

I

Inclusão 3, 49, 57, 60, 63, 83, 86, 91, 96, 119, 141, 171, 174, 176, 193

Inervação sensitiva 149, 151, 152, 153, 154

Instrumentalidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Interdisciplinaridade 49, 88, 89, 90, 91, 127, 129, 136, 137, 156, 164, 191, 193, 195, 201, 202

L

Libras 80, 81, 82, 83, 85, 86

M

Mal súbito 46, 110

Medicina 8, 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 37, 42, 43, 78, 102, 104, 113, 116, 121, 124, 126, 139, 149, 151, 152, 165, 169, 175, 177, 178, 192, 202

N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 88, 89, 90, 91

O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 114

Oficiais de saúde 36, 42

Oncologia Pediátrica 155, 156, 164, 165, 166

P

Parada Cardiorrespiratória 45, 46, 51, 52, 53, 55

Politrauma 94

Pós-Graduação 4, 125, 137, 203

Pré-natal 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 178

Psicologia 31, 33, 109, 126, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 192

Puerpério 139, 140, 141, 148

R

Racionalidade 1, 6, 11

Residência multiprofissional 80, 88, 91

Ressuscitação Cardiopulmonar 45, 47, 48, 55

S

Saúde Coletiva 4, 7, 34, 56, 78, 91, 124, 125, 127, 178, 201

Saúde Mental 49, 78, 80, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 201

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 192, 202

Síndrome de Burnout 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68

Sobrevivência 36, 38, 39, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 100

Suporte Básico de Vida 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55

T

Tecnologia de Informação 82

Terapia Ocupacional 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30

Transplante de órgãos 114, 116, 121, 124

Transplante Hepático 113, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

Traumatologia 93

V

Variação linguística 80, 87

 **Atena**
Editora

2 0 2 0